

O CREPÚSCULO DE UM SONHO

ROTEIRO E REALIZAÇÃO DE ENICO GRAJER

OK *[Handwritten signature]*

PERSONAGENS:

- JARDINEIRO..... NELSON SILVA ✓
- SUZANA..... DILMA CUNHA ✓
- MIMOSA..... MARIA DE LOURDES COLARES ✓
- VISINHA..... LIA CORREA ✓
- 1º PROFESSOR..... ~~.....~~ MELCHIADES OLIVEIRA
- 2º PROFESSOR..... LAMARSON (SILVIO)
- 3º PROFESSOR..... GIANUCA (NELSON)

- CENÁRIOS -

- 1ª) - SET de porta da casa (fachada) com dois degraus, com cerca viva na frente.
- 2ª) - SET de parede lisa (para receber à frente um balcão grande onde sentarão três pessoas.)
- 3ª) - SALA DE ESTAR, ampla e confortável, com janela redonda ao fundo, pequeno arco de entrada à esquerda, porta para o interior à direita. Fundo de jardim através da janela e tapeteiro lizo atrás do arco.

*Ruínas de luto bordado,  
Corda de nerva nume carta  
5 Camadas de forquinhos*

DATA DA APRESENTAÇÃO - 24.2.1960

TV PIRACIPI - CANAL 5





O CREPÚSCULO DE UM SONHO

ROTEIRO E REALIZAÇÃO DE ERICO CRAMER

---

SLIDES:

1) CV PINAPINI apresenta

2) numa gentileza de

3) PATROCÍNIO

4) O CREPÚSCULO DE UM SONHO

SUPERPOE com: P.A. de SUZANA,  
sentada numa poltrona, borda  
do num bastidor.

5) com NELSON SILVA e DILMA JUNHA,  
MARIA DE LURDES COLARES e LIA  
CORREA, ..... PLANÇA .....  
LAMISON e NELSON GIANUCA.

6) SUITE de CAMBISÉS MARTINS

7) ROTEIRO E REALIZAÇÃO de  
ERICO CRAMER.

Retira a superposição.

FUSÃO com: Publicidade

Ao sinal...

8) O CREPÚSCULO DE UM SONHO

ABERTURA sobre G.P. de SUZANA, na  
porta da rua, chamando para a fren-  
ta.

*- SET DE PORTA DE CASA -*

APASTAMENTO até P.M. da UENA.

AUDIO - TEMA DO PROGRAMA

AUDIO-DISSOLVE

PUBLICIDADE - INTERIO A PARTE

AUDIO - TEMA DO PROGRAMA

AUDIO - DISSOLVE.

SUZANA - Jardelino. Jardelino. A mãe  
não está chamando você pra dentro.

SUZANA - Anda dum vez, Jardelino,  
esta já é a terceira vez que eu venho  
chamar você. Você vai ou não vem?

JARDELINO - (atestado, P.Q.) Já vou  
indo, mãeinha.



SUZANA - A mãe está chorrendo com você, disse que você precisa estudar e até agora não pagou um livro.

JARDELINO ENTRA PELA CÂMERA, TODO  
FARTADO DE JOGADOR DE FOOT-BALL, COM  
UMA BOLA DEBAIXO DO BRAÇO. CHEGA PER-  
TO DA PORTA E VIRA PARA A CÂMERA.

JARDELINO (Para longe) Oha, pessoal,  
amanhã vou treinar outra vez pra vê se  
dano uma goleada naquela sarna de to-  
lá do Sarandá. Vou vê se até domingo  
a gente dá uma trenada todos os dia.

JARDELINO VIRA PARA A PORTA E SOBE  
UM DEGRAU.

CORTE.

P.A. de SUZANA e JARDELINO

SUZANA - Eu acho que você não vai mais  
treinar, Jardelino.

JARDELINO - (admirado) Por que?

SUZANA - Porque a mãe disse que vai  
proibir.

JARDELINO SE VIRA PARA A CÂMERA CONTE-  
RIADO E SENTA NOS DEGRÁUS. ELA SENTA  
AO LADO DELE. *ELÉ VAI TIRANDO OS SAPATOS  
E AS MEIAS, ENQUANTO FALA.*

SUZANA - Ela disse que você não estuda  
nada nada, só por causa do futebol.

JARDELINO - É que me adianta estudar?  
Diga. Você acha que eu resolverei a mi-  
nha vida com os estudos?

SUZANA - Mas é claro que resolve, óra  
qual que pergunta, Jardelino. O estudo  
é a posição que você galgar, por meio  
dele, vão lhe facilitar tudo na vida.

CORTE.

P.F. de JARDELINO, encurvadado, com o olhar  
perdidão.

JARDELINO - Será?



(P.Q.)

SUZANA - Mas meu Deus! Você não tem dúvida?

JARDELINO - Você acha que os estudos não são capazes de superar até mesmo as maiores dificuldades amorosas?

SUZANA - É por que não? Só pelo estudo você poderá galgar uma posição de destaque na sociedade e em tal posição, as suas conquistas se tornarão muito mais fáceis. É evidente.

CORTE.  
G.P. de SUZANA.

AFASTAMENTO até enquadrar JARDELINO.

JARDELINO - (sempre sonhando) Si é você que me diz, eu acredito.

SUZANA - E vai estudar?

JARDELINO - Vou.

*(levanta a bola)*

SUZANA - Promete?

JARDELINO - (Pausa, sacudindo a cabeça) Prometo.

JARDELINO JOGA A BOLA PARA A FRENTE.  
APROXIMAÇÃO até G.P. de SUZANA, alegre e satisfeita.

SUZANA - Você nem imagina o quanto me faz feliz com essa promessa.

AUDIO - PASSAGEM MUSICAL.

FUSÃO com: G.P. de D.MIMOSA, mantada, com um figurino aberto no colo.

- SALA DE ESTAR -

MIMOSA - Eu gosto muito deste, vizinha. É um vestido simples, bem como eu quero.

AFASTAMENTO até enquadrar VISINHA, sentada numa cadeira próxima.

MIMOSA MOSTRA O FIGURINO A VISINHA, APONTANDO UM DETERMINADO VESTIDO.

VISINHA - É bem bonito. Pode-se botar uma rendinha na gola e nas mangas, vai ficar um amor. Para quando o senhor quer o vestido?

MIMOSA - Para a formatura do Jardelino.



(Vira para  
a câmara)

VISINHA - Ah, bom! Então temos, ainda, um  
nô e meio pela frente. Dá tempo de fazer  
o vestido da dona Araminta e depois eu pe-  
go o seu e apronto folgado. A senhora de-  
ve estar muito fazeira com a formatura de  
João, não?

MIMOSA - Ah estou. Também... ele só não  
é meu filho porque não nasceu de mim. ~~xxx~~  
Tomei conta dele com dois dias, a se-  
nhora vê...

VISINHA - Ele teve muita sorte, vou lhe  
dizer. Sendo escarinho, como é, a senhora  
podia fazer diferença na maneira de criar  
e não fez. Ele teve tudo que a sua filha  
teve.

MIMOSA - Ah teve. Eu fiz sempre questão  
disto. Mas também vou lhe dizer que ele  
soube merecer. Bem de caráter e de co-  
ração está ali.

VISINHA - Isso é verdade. Eu sempre digo  
que ele ainda vai ser grande coisa na vida.

CORTE.

P.P. de MIMOSA

MIMOSA - Vai ser, sim. Tenho absoluta cer-  
teza. E só peço a Deus que ele encontre  
uma esposa digna e que saiba apreciá-lo  
devidamente.

CORTE.

P.P. de VISINHA

VISINHA - Com certeza encontra. Ele con-  
seguiu vencer na vida, ganhando uma po-  
sição de destaque e fazendo o seu negócio.  
A senhora verá o sucesso de coisas que vai  
viver ao torno dele, procurando conquistá-  
lo. Ai só vai depender dele saber separar  
o joão do trigo.

APROXIMAÇÃO até P.P. de VISINHA.



O CREPÚSCULO DE UM SONHO - Página 5

FUSÃO com : G.P. de SUZANA, do outro lado da mesma sala, aborrecida.

- SÍTLA DE ESTAR -

(Suzana sentada,  
Mimosa de pé)

AFASTAMENTO até enquadrar MIMOSA, sentada perto de Suzana.

X Suzana levanta e vai ao centro. Mimosa vai a ela.

CORTE

P.P. de MIMOSA

CORTE

P.P. de SUZANA, arreliada

AFASTAMENTO até enquadrar MIMOSA

AUDIO - PASSAGEM MUSICAL

SUZANA - (enfada) Também, mãe, todos os amorações que eu tenho, a senhora acha uma coisa para dizer. Um gosto de jogar, o outro de atirar as noças ao ridículo, o outro não trabalha... eu gostaria de saber quem é que lhe tira ao corrente dos meus amores e dos defeitos dos meus pretendentes.

MIMOSA - Seu irmão. Ninguém pode ter um interesse maior de amizade.

SUZANA - Eu logo vi. Mas também ele quer que os rapazes sejam como ele. É muito difícil. Se ele não vai admitir o menor defeito nos rapazes que se aproximarem de mim, eu acabarei solteirona. Um dia eu ainda vou me aborrecer seriamente com ele por causa disto.

MIMOSA - Não senhora. Você tem que se contentar de que se ele faz isto é porque lhe quer muito bem e deseja o melhor para você.

SUZANA - Engraçado é que os rapazes são amigos de mim e são ótimos até o momento em que se interessam por mim. Daí por diante passam a ter todos os defeitos.

MIMOSA - Bem, minha filha, mas para que um rapaz seja amigo de outro não são necessárias as mesmas exigências que as



CORTE.

P.P. de SUZANA

CORTE

P.P. de MIMOSA

APROXIMAÇÃO até G.P. de MIMOSA que espera a FUSÃO com G. P. do 1º PROFESSOR, que está sentado atrás de uma mesa grande, ornamentada de flores e ladeado por dois velmotes. Todos de óculos.

- SEM DE PAREDE LISA -

AFASTAMENTO até enquadrar toda a mesa.

APROXIMAÇÃO até G.P. do 1º PROFESSOR.

LENTA FUSÃO com: G.P. de MIMOSA, rissonha, re

ocorre a aproximação dos dois velmotes.

MIMOSA-(CONT.) faz quando ela pretende um moço. É muito diferente uma coisa da outra.

SUSANA - Pode ver, mas o caso é que eu já estou começando a ficar enjoada com essa coisa e qualquer dia vou ter uma conversa muito séria com ele.

MIMOSA - Não senhora. Seu irmão não desarma mais que selar pela sua felicidade e você não tem o direito de se insurgir contra ele.

AUDIO - PASSAGEM MUSICAL  
ILUMINAÇÃO - BEMTEIRO DE NOITE.

1º PROFESSOR - (em tom de chamada) (depois de apertar um canudo de papel e olhar o nome) Jardelino dos Anjos.

JARDELINO ABERTA PELA CÂMERA, DE SMOKING E VAI ATÉ À MESA. RECHE O CANUDO DE PAPEL DO PROFESSOR QUE LHE ABERTA A LÍNGUA.

AUDIO - SALVA DE PALMAS QUE FICA NO A. JARDELINO ABERTA A LÍNGUA DOS DOIS PROFESSORES QUE LADEIAM O DO CENTRO E VOLTA PELA CÂMERA.

AUDIO - DISSOLVE AS PALMAS

1º PROFESSOR - (chamando) José Amândio Queiros.

AUDIO - PASSAGEM MUSICAL

1º - *Alfonso Sacramento*  
*Meunier*  
2º - *Luís de Oliveira*  
*Campos*



~~SETA PARA A CENA~~

SALA DE ESTAA

AFASTAMENTO até enquadrar a Visinha formando contraplano.

Mimosa desce um degrau e Visinha vira)

APROXIMAÇÃO até G.P. de MIMOSA que espera a

FUSÃO com: G.P. de Suzana, de pija ma, encostada a uma cadeira.

- SALA DE ESTAR -

JARDELINO ESTÁ SENTADO, LENDO UM PROCES SO E FUMANDO, VESTE CALÇA E "TURNOIR" SUZANA CONTEMPLA-O POR ALGUNS MOMENTOS.

AFASTAMENTO até enquadrar JARDELINO.

(P.Q.)  
VISINHA - Parabens, dona Mimosa. Eu li ontem no jornal, que o Jardelino foi nomeado promo- tor. Pensei logo consigo mesma: in a visinha deve estar rabeira.

MIMOSA - E estou mesmo, ~~estou~~ <sup>visinha</sup>. Para quem se formou em tão pouco tempo já é alguma coisa; não é verdade?

VISINHA - Sem dúvida. E isto é apenas o começo. Dentro de uma mala dúzia de anos a senno ra vai ver em que alturas ela andará.

MIMOSA - Deus lhe ouça, visinha.

VISINHA - Mas não tenha a menor dúvida. Quem tem, como êle, retidão de carater e fôrça de vontade, vai longe.

MIMOSA - Com licença um momento, visinha. (grita para o lado) Seu Clementino, na volta o senhor bata aqui e me deixe uma dúzia de ovos que eu quero fazer umas ambrosias para o Jardelino que êle gosta muito, sim?

AUDIO: - PASSAGEM MUSICAL.

ILUMINAÇÃO - EFEITO DE NOITE

SUZANA - Você está muito ocupado, Jardelino?

JARDELINO - Estou estudando uns autos. Por que?

SUZANA - Você pode me dispensar dez minutos de atenção?

JARDELINO SOLTA LOGO O QUE ESTAVA FAZENDO.



*(Suzana senta perto de Jardelino)*

JARDELINO - É evidente que sim. O que é que você deseja?

SUZANA - Eu queria apenas pedir a você que não olhasse com tão maus olhos os meus namorados.

AUDIO - ACÓRDE EM FURDO

CORTE.

P.P. de JARDELINO, desconcertado

JARDELINO - Bem... quer dizer... eu estou apenas procurando resguardar a sua felicidade, nada mais.

CORTE

P.P. de SUZANA

SUZANA - Mas da maneira como você procura resguardá-la, acabará fatalmente por destruí-la.

CORTE.

P.P. de JARDELINO (choque)

JARDELINO - Por que? Porque lhe advirto dos defeitos desses rapazes que se aproximam de você?

CORTE

P.P. de SUZANA

SUZANA - Não. Porque fica enchendo a cabeça de mim contra eles, o que é muito pior.

AFASTAMENTO até enquadrar os DOIS.

JARDELINO SE APROXIMA. INTENÇÃO.

*(Jardelino levanta e vai perto de Suzana)*

JARDELINO - E você não compreende a razão porque procedo assim?

SUZANA - Compreendo. Você me quer bem e deseja para mim um homem que seja um verdadeiro modelo de virtudes.

JARDELINO RECUA UM PASSO, DESANIMADO.

SUZANA - Mas esse homem não existe, Jardelino e você precisa se acostumar com a ideia de que eu terei de me casar com qualquer um desses outros que você detesta. Assim eu vou dar um jeito de lhe apresentar o meu namorado.



SUZANA - CORTE. - do atual e se você não gostar dele pelo menos eu lhe peço que faça o favor de silenciar. Combinado?

CORTE.

P.F. de JARDELINO

JARDELINO - (depois de pausa) Está bem, Suzana. Você quer que seja assim... eu não terei resêdio sinão obedecê-la. Você sabe que toda a vida eu só fiz o que você quis. Você sabe. Fui sempre um escravo dos seus desejos. Sempre. E até mesmo se me formei e se hoje sou o promotor doutor Jardelino, tudo isto teve um único objetivo: dar uma alegria ao seu coração, satisfazendo um desejo seu.

CORTE! P.A. dos DOIS.

SUZANA NÃO ALCANÇA O SENTIDO DAS PALAVRAS DE JARDELINO E VEM A ELE E O ABRAÇA COM O MAIOR CARINHO.

SUZANA - Você é o irmão mais querido do mundo, Jardelino. Não pode existir nenhum como você.

SUZANA PERMANECE UM MOMENTO ABRACADA EM JARDELINO QUE POR DUAS VEZES LEVA AS MÃOS PARA SEGUIR O ROSTO DELA E DUAS VEZES RECUA, DESISTINDO, DEBILITADO. ELA SE SEPARA DELE, SEM NOTAR NADA.

SUZANA - Bem, e agora eu vou deixar você continuar o seu estudo e vou tratar de dormir que é muito tarde.

SUZANA BATE NO OMBRO DELE PARA SAIR RÁPIDA.

SUZANA - Boa noite, marinho.

JARDELINO - Boa noite... (pausa e em tom mais baixo) querida.

JARDELINO FICA OLHANDO PARA A PORTA POR ONDE ELA SAIU E DEPOIS DEIXA CAIR A CABEÇA, TRISTE E DEBILITADO.



O CREPÚSCULO DE UM SONHO - Página 10

APROXIMAÇÃO até G.P. de Jardelino, com os olhos inundados de lágrimas.

ÁUDIO - PASSAGEM MUSICAL  
ILUMINAÇÃO - EFEITO DE DIA

FUSÃO com: G.P. de Visinha, à frente da porta mas virada para a câmera. Depois da fusão ela desce um degrau e MIMOSA toma o lugar dela. Ela se vira para Mimosa, formando contraplanagem.

- SET DE PORTA DE RUA -

AFASTAMENTO até enquadrar as duas.

VISINHA - Vão ser dois acontecimentos importantes, na sua casa, dentro da mesma semana: ontem a escolha de Jardelino para juiz distrital, no fim da semana o contrato de casamento de Suzana.

MIMOSA - É verdade, visinha.

VISINHA - A senhora deve estar muito feliz, não é mesmo?

MIMOSA - Estou, sem dúvida, mas poderia estar ainda muito mais se Jardelino estivesse de acordo com o noivado da irmã.

VISINHA - Ah, ele não está?

MIMOSA - Infelizmente não.

VISINHA - E por que? Qual é o motivo que ele apresenta?

MIMOSA - Bem... ele quer o máximo para a irmã, entende? E sendo assim, nunca aparece um como ele quer deseja.

VISINHA *ah el* Bem, visinha, eu vou andando que não demora muito o meu marido chega para almoçar e eu não tenho nada pronto. Até logo, visinha.

VISINHA SAI DE QUADRO.

MIMOSA - Até logo. Obrigada pela visita.

APROXIMAÇÃO até G.P. de MIMOSA que espera a fusão.

FUSÃO com: G.P. de SUZANA, sentada perto de JARDELINO, conversando.

- SALA DE ESTAR -

ÁUDIO - PASSAGEM MUSICAL



AFASTAMENTO até enquadrar Jardelino, senta de perto, lendo um livro qualquer.

SUZANA - Animal... qual é a razão que você apresenta para não estar presente ao contrato?

JARDELINO - Não se patise com o seu noivo. Não lhe parece razão suficiente?

SUZANA - Não. Tanto mais que ela far questão de pedir minha mão a você também. É uma delicadeza muito grande que você não pode retribuir com uma grosseria.

JARDELINO - Agradeço e dispenso qualquer delicadeza de parte dela.

~~(Caract. Jardelino)~~  
SUZANA LEVANTA E VAI A ELE, PARA CONVEN-  
CE-LO PELA FERRUGEM.

SUZANA - (detrainando ternura na voz e no olhar) Marinho, não queira fazer de homem mau. Você tem um coração do tamanho do mundo que eu sei. (afegando-lhe o rosto, colocada por traz dele) Você vai estar presente logo ao pedido, não vai?

CORTE.

P.P. de JARDELINO, SOFRENDO horrores, entre a vontade de aceder e o desejo íntimo de rugir.

SUZANA - (P.Q.) Vamos, Jardelino, eu estou à espera de que você me responda. Você vai estar presente, não vai?

JARDELINO - (numa luta brutal) Se você soubesse o que está me pedindo... Se você soubesse...

FAN. VERT. sobe até P.P. de SUZANA

SUZANA - He hei.

AFASTAMENTO até enquadrar os DOIS.

JARDELINO - Sabê?

JARDELINO FICA COM UMA EXPRESSÃO DE  
HEMBRANÇA E DE SUSTO NOS OLHOS.



SUZANA - Sei. Você é como certos pais ~~AAA~~  
~~KKKKK~~ que não admitem que as filhas dividam  
com o namorado um feto que eles acham que de-  
ve ser só deles. Você é irmão, mas está pro-  
cedendo como pai ciumento. Acertei ou não?

JARDELINO ROSENA O DESAÍNTENDIMENTO NO ROSTO.

JARDELINO - É, talvez tenha acertado. Eu tal-  
vez esteja procedendo mesmo como "pai" ciu-  
mento.

*(Suzana ajoelha)*

SUZANA - Bem, mas vamos ao que interessa: eu  
não quero sair daqui sem ter a certeza de que  
você vai atender ao meu pedido. Você estará  
presente ao contrato logo à noite ou não?

CORTE.  
~~KKKKK~~ P.P. de JARDELINO sofrendo.

SUZANA *(F.O.)* - Eu estou à espera da sua resposta,  
irmão.

JARDELINO - Você faz mesmo questão que eu  
esteja presente, a despeito de tudo que eu  
possa sentir?

SUZANA (P.Q.) - Claro.

JARDELINO - Bem... sendo assim... não me res-  
ta outra coisa a fazer.

AFASTAMENTO até enquadrar SUZANA que  
afaga o rosto de JARDELINO com as duas  
mãos.

SUZANA - Obrigada, irmão. Muito obrigada!  
Seu coração de burro não seria capaz de atar-  
quear-me num momento de tanta alegria para  
mim!...

JARDELINO FECHA OS OLHOS SOFRENDO, COMO QUEM  
ESTÁ RECEBENDO UMA PUNHALADA.

APROXIMAÇÃO ATÉ G.P. de Suzana, sorrindo,  
para a fusão.

ÁUDIO - PASSAGEM MUSICAL IMPREESTUCOSA.

FUSÃO com G.P. de MEMOSA, olhando  
sorrindo para baixo.

- SALA DE ESTAR -

MEMOSA - Está um beleza! Uma maravilha!



5 CREPUSCULO DE UM SONHO - Página 13

APASTAMENTO até P.A. de MIMOSA e VISI  
NHA, com um lençol abarço no colo.

VISINHA - Eu caprichei tudo que deu. Tra-  
tando-se do lençol de lin, eu não podia fa-  
zer diferente.

MIMOSA EXAMINA O BORDADO DO LENÇOL

MIMOSA - Eu vou lhe dizer que a senhora  
tem mãos de fada. Está lindo, lindo o seu  
bordado.

VISINHA - Agora só me falta umar as duas  
frouhas que eu vou fazer hoje à noite e  
amanhã bem cedinho elas estão aqui.

MIMOSA - A senhora vai ao casamento, não vai?

VISINHA - Vou, sim e por isso mesmo é que  
estou apurada. Quero passar o meu vestido  
ainda hoje para amanhã poder estar bem ce-  
do na igreja.

MIMOSA - Então vá de uma vez que é para a  
senhora não se atrasar. É muito obrigada  
por tudo, não?

APASTAMENTO até P.H. da CENA

A VISINHA VAI SAINDO.

VISINHA - Ora esta, não tem nada que me  
agradecer. A gente está no mundo para aju-  
dar uns aos outros.

A VISINHA SAI. MIMOSA DOBRA O LENÇOL.

CORTE.

P.A. de MIMOSA dobrando o lençol.

MIMOSA COMEÇA A ANALIZAR O BORDADO.

MIMOSA - Uma maravilha! Uma verdadeira  
maravilha!

APROXIMAÇÃO até G.P. de MIMOSA QUE  
fica esperando a luzão.

AUDIO - PASSAGEM MUSICAL

ILUMINAÇÃO - BEM-LUCO DE NOITE.



O CREPÚSCULO DE UM SONHO - Página 14

FUSÃO com: G.P. de SUZANA, com uma grinalda de acorva no mão. Olhos perdidos, sonnando.

AFASTAMENTO até P.A. de SUZANA.

(seletada) SUZANA - Amanhã, finalmente, é o meu grande dia. O dia que realizo o grande sonho da minha vida.

VAI COLOCAR A CORÇA NA CAIXA QUE ESTA PROXIMA E LEVANTA OS OLHOS PARA A PORTA DA RUA.

CORTE.

P.A. de JARDELINO, enegando.

PAH. HOH. acompanha Jardelino até onde está Suzana.

JARDELINO - Que é isto?

SUZANA - A corça de flores de laranjeira da minha felicidade.

JARDELINO - Ah!

JARDELINO SE VIRA BRUSCAMENTE, FISIONO MIA FECHADA, MOSTRANDO O SEU DESSAGRADO.

JARDELINO - Que eis não se transforme, um dia, na corça de espinhos do seu martírio.

CORTE.

P.P. de SUZANA que leva um susto tremendo.

SUZANA - Que horror, menino! Não diga uma coisa dessas, nem brincando. Amanhã, na Igreja, você vai pedir perdão por ter tido um pensamento tão feio.

CORTE.

P.P. de JARDELINO

JARDELINO - Eu não vou à Igreja amanhã.

AUDIO - ACORDE TRÁGICO.

AFASTAMENTO até enquadrar SUZANA.

JARDELINO - Como também hoje mesmo sairei desta casa. Vouno, precisamente, buscar minhas coisas roubadas.

AUDIO - NOVO ACORDE.

SUZANA SE AFIRA PARA ELE, ABREÇA-O, OLHA-

O DE FRENTE E PERGUNTA, AFILTA.

SUZANA - Mas por que, como? Por que? Qual a razão dessa sua atitude?!



ELE ENLACA-A AFOROSAMENTE E VAI APRE-  
XIMANDO OS LÁBIOS DOS DELA, PALANDO,  
LOUCO DE AMOR.

JARDELINO - Por que? Você me pergunta  
por que? Será se não possível que ainda  
não tenha compreendido?

ELA, HONRORIZADA, VAI FUGINDO COM A  
CANECA PARA TRAZ E BORANDO A MÃO NA  
BOCA, PARA DEFENDER-SE, DIZ, ASSOMBRADA:

SUZANA - Não Jardelino, que é isto? Vo-  
cê... você enlouqueceu? Não! Não!

ELE SOLTA SUZANA, BOTA AS DUAS MÃOS NA  
CABEÇA HORRORIZADO, DA DEITA VOLTA E SAI  
LIGELMO. ELA FICA ARDANDO, DESESPERADA  
COM O QUE ACOITECEU. PEGA A COFÇA E COME-  
ÇA A GUARDA-LA NA CAIXA, AMARANDO-A.  
ENTRA NINGOSA AFOBADA.

NINGOSA - Minha filha, minha filha!  
Seu irmão vai deixar-nos. Veja se con-  
segue impedi-lo, já que a mim ele não  
quize atender.

CORTE.

P.P. de SUZANA, tristonha.

SUZANA - Não, mãe, ele não pode fi-  
car. Eu também sinto muito, mas é melhor  
melhor que ele parta.

CORTE.

P.A. de JARDELINO, surgindo na porta de mala na mão.

APASTAMENTO até enquadrar os três.

JARDELINO SE DIRIGE PARA A PORTA DA  
RUA. AS DUAS OLHAM PARA ELE, EM SI-  
LÊNCIO. AO CHEGAR À PORTA ELE PARA,  
VORRÁ-SE E SAI.

CORTE.

P.P. de JARDELINO.



JARDILINO - (lágrimas na voz) Desejo...  
que você seja feliz, Suzana. Você é bôa...  
arrisco a felicidade... e afinal... não tem  
culpa do que me aconteceu. (Chora) Os sa-  
pê é que não deveriam, jamais, levantar  
os olhos para as estrelas.

DÁ UMA VOLTA BRUSQUEMENTE E SAI RÁPIDO.

SUZANA SE APOIA NOS BRACOS DA MÃE E DIZ,  
ENTRER SOLUÇOS:

SUZANA - Coitado do Jardelino, mãe!  
Coitado do Jardelino!...

APROXIMAÇÃO até C.P. de SUZANA CHORANDO.

ÁUDIO - FINAL GRANDIOSO

SUPERPOE:

SLIDES

- 9) - TV Piratini apresenta
- 10) - O OPÉSCULO DE UM SONHO.

ENTRA A SUPERPOSIÇÃO

- 11) - SUITE
- 12) - TOPEIRO E REABEDIÇÃO de ERICO GRATER.

ÁUDIO - ENCERRAMENTO.

..... F I M .....  
.....